

## **ESTRATÉGIA ALUSIVA NA DESCONSTRUÇÃO DO DISCURSO RELIGIOSO SOBRE A PEDOFILIA**

*Denise Gonzaga dos Santos Brito (UESC)*

[dennisegonzaga@yahoo.com.br](mailto:dennisegonzaga@yahoo.com.br)

*Vânia Lúcia Menezes Torga (UESC)*

*André Luis Mitidieri (UESC)*

Esta pesquisa se propõe a investigar, na instância da produção e da recepção, as charges na desconstrução do discurso religioso, estabelecendo as relações entre língua, alusão e discurso. Busca-se, através dela, entender como, através da estratégia alusiva, o discurso religioso sobre a pedofilia é desconstruído nas charges. Para a construção do presente artigo, utilizamos como base os estudos realizados por Torga (2001, 2006), que considera a alusão como a estratégia mediadora dos movimentos da intertextualidade, a qual se constitui no espaço da memória. Enquanto estratégia de leitura e de escrita, a alusão permite aos leitores formar imagens que dialogam com partes do texto, as quais se relacionam a outras partes, formando um todo, no movimento da mediação. Utilizando a metáfora e a memória como constituintes desse jogo alusivo, foi-nos possível traçar uma análise partindo de um estudo intertextual. O artigo conta ainda com o apoio teórico de Baronas (2004; 2005), Amossy (2005) e Lopes (2005). Metodologicamente, a pesquisa é desenvolvida no campo analítico, tendo como unidade de análise charges de motivação religiosa. Acreditamos que as charges, enquanto manifestação derrisória, utilizam o humor como estratégia para ironizar e desvelar conceitos e preceitos que circulam socialmente.